

**INCIDÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL DA ESCOLA JÚLIO MASTRODOMÊNICO NA CIDADE DE
IPAUSSU-SP**

**EFFECT OF SMOKING AMONG TEACHERS OF ELEMENTARY SCHOOL
“JULIO MASTRODOMÊNICO” IN THE CITY IPAUSSU-SP**

¹SANTOS, T. R.; ²FERNANDES, J.A.A.

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas - Faculdades Integradas de Ourinhos

RESUMO

O tabagismo é considerado um seriíssimo problema de saúde pública. Embora suas conseqüências sejam conhecidas, o tabagismo continua matando cerca de 5 milhões de pessoas por ano no mundo todo. Estudos mostram que existem cerca de 1,2 bilhões de usuários se autodestruindo e destruindo a saúde de pessoas não fumantes, passando a ser os chamados fumantes passivos. Em gestantes fumantes é relatada a maior incidência de fetos pequenos para a idade de gestação. O presente trabalho teve o objetivo de mostrar a incidência de tabagismo entre professores do ensino fundamental da escola “EMEF Júlio Mastrodomênico” da cidade de IPAUSSU-SP, usando para isso a aplicação de um questionário. Os resultados mostraram os números e níveis dos dependentes onde 27% dos entrevistados possuem dependência leve.

Palavras-chave: tabaco, dependentes, usuários

ABSTRACT

Smoking is considered a serious public health problem. Although the consequences are known, smoking continues to kill about 5 million people a year worldwide. Studies show that there are about 1.2 billion users and automatically destroy themselves and the health of non-smokers who live with users, becoming the so-called passive smokers. In pregnant women smokers is reported to higher incidence of small fetuses for gestational age. This work have the objective of display the incidence of smoking among elementary school teachers in the school “EMEF Julio Mastrodomênico” IPAUSSU-SP, directions to that the apply of a questionnaire. The results brought the numbers and levels of 27% depending on where of respondents has mild dependence.

Keywords: tobacco, dependent, users.

INTRODUÇÃO

Embora a ciência tenha demonstrado de forma inequívoca os graves prejuízos decorrentes do consumo do tabaco, seu uso continua a aumentar globalmente, à custa do crescimento do consumo em países em desenvolvimento. A ausência de medidas abrangentes para controle do tabagismo nesses países torna-os vulneráveis às agressivas estratégias de marketing das grandes companhias transnacionais de tabaco. (Campaign for Tobacco Free Kids, Action on Smoking and Health, 2001).

De acordo com Balbani (2005), existe na atualidade mais de um bilhão de pessoas que fazem o uso do tabaco em todo planeta, sendo que 90% começaram a desfrutar do uso ainda na fase da adolescência.

Indivíduos expostos à fumaça, também sofrem com os efeitos do fumo, sendo esses denominados de fumantes passivos ou ambientais, que ficam expostos à fumaça e que de certa forma também são prejudicados. (ALDRIGHI et al 2005).

Em 19/06/1959, certo artigo publicado na tribuna médica pela associação norte americana, teve como conclusão que todo fumante sofrerá de câncer de pulmão, a não ser que morra antes por outra patologia. (ÁJAX, 1984).

Estudos realizados mostram a diminuição de 15 a 20 minutos de vida a cada cigarro fumado. A pressão sanguínea volta ao normal após 20 minutos sem fumar, o nível de oxigênio do sangue aumenta após 8 horas sem fumar, os pulmões começam a ter mais energia e senti melhor o sabor dos alimentos, esses são alguns pontos que devem ser bem abalizados pelas pessoas que fumam. (MASSAD, ADDE, 2001).

Entre seus componentes, os principais são a nicotina, o alcatrão e monóxido de carbono. Porém a porção denominada de particulada contida na fumaça é composta basicamente de nicotina e alcatrão. (BALBACK, 2003).

Em uma grande situação de desafios, o Brasil é o maior país do planeta que exporta o tabaco e o segundo maior produtor, mesmo assim é realizado um controle do tabagismo ao longo do tempo através de ações fortes, que vai ganhando reconhecimento e liderança nessa área, de certa forma é um bom sinal, mesmo que em contrapartida milhões de pessoas realizam esse hábito. (Américan Câncer Society, 2003 apud CAVALCANTE, 2003).

Ao contrário do que ocorre nos países desenvolvidos, as políticas para controle do tabagismo ainda são incipientes em grande parte dos países desenvolvidos, tornando-os vulneráveis aos planos de expansão das grandes transnacionais de tabaco. (Campaign for Tobacco Free Kids, Action on Smoking and Health, 2001).

Bronquite, pneumonia, câncer de pulmão, complicações pulmonares, são as principais doenças que os fumantes têm probabilidade. (COTRIM, 1998).

O tabagismo é considerado um problema de saúde pública, são atribuídos a esse vício 90% dos casos de pulmão, 86% de bronquite e enfisema, 25% dos processos isquêmicos do coração e 30% dos cânceres extra pulmonares. (WHO, 2001 apud MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Hoje em dia, com porcentagens altíssimas de mortes, as nossas autoridades do setor da saúde reconhecem que o tabaco é o principal fator de óbito do país com uma porcentagem aproximada de 15%. (MURRY& LOPEZ, 1996 apud VIGESCOLA, 2004).

De acordo com Garret (2001), o tabagismo continua matando cerca de 5 milhões de pessoas por ano no mundo todo, embora as conseqüências do uso do cigarro sejam conhecidas.

Entre todos os fatores alarmantes existentes em relação ao tabaco, um dos principais é a tendência do consumo entre as crianças e adolescentes. Quase 100.000 jovens começam a fumar a cada dia no planeta todo, sua maioria é jovem de países em desenvolvimento, com uma média de idade de 15 anos, assim passando a ser considerada pela OMS uma doença pediátrica. (WORLD BANK, 1999 apud AÇÃO GLOBAL, 2004).

Conforme a Lei Nº 13.541, de 7 de maio de 2009, o Governador do Estado de São Paulo promulga que é proibido o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não do tabaco.

O presente trabalho teve como objetivo mostrar o levantamento da incidência de tabagismo entre professores do ensino fundamental da escola “EMEF Júlio Mastrodomênico” da cidade de IPAUSSU-SP.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na escola “EMEF Júlio Mastrodomênico”, na cidade de Ipaussu-SP localizada às margens do rio Paranapanema, na região fisiográfica da antiga sorocabana, as coordenadas de sua sede são; 23° 03’ latitudes sul e 44° 39’ longitude oeste, a 341 km da capital paulista. Foi aplicado um questionário fechado com 9 perguntas, onde foram entrevistados 30 professores dos sexos masculinos e femininos, através de um método quantitativo no intuito de verificar conhecimento do mesmo sobre o tabagismo. Esse método foi aplicado no período de junho a julho de 2009, na escola citada acima, com finalidades também de levantar dados numéricos de professores usuários de tabaco nessa escola.

Sujeitos: 30 professores do ensino fundamental da escola. O questionário foi respondido sem ajuda do pesquisador.

Questionário:

1-Idade

- () 20-30 anos
- () 31-40 anos
- () 41-50 anos
- () 51-60 anos

2-Sexo

- () Masculino
- () Feminino

3-Você é tabagista ?

- () Sim
- () Não

4-É tabagista há quanto tempo?

- () 1 a 10 anos
- () 11 a 20 anos
- () mais de 20 anos

5-Quantos cigarros você fuma em média por dia?

- () 1 a 10 cigarros/dia
- () 11 a 20 cigarros/dia

() mais de 1 maço/dia

6-Você apresenta tosse crônica?

() Sim () Não

7-Sente vontade de fumar durante o trabalho (durante as aulas) ?

() Sim () Não

8-Fora da sala de aula você fuma na frente dos alunos?

() Sim () Não

9- Porque não para de fumar?

() Não quero
() Não consigo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme os dados obtidos verifica-se na figura 1, que 47% (14) dos professores entrevistados possuem entre 31- 40 anos de idade, 37% (11) deles possuem entre 20-30 anos, 10% (3) deles possuem entre 41- 50 anos e 6% (2) deles possuem idade média entre 51-60 anos.

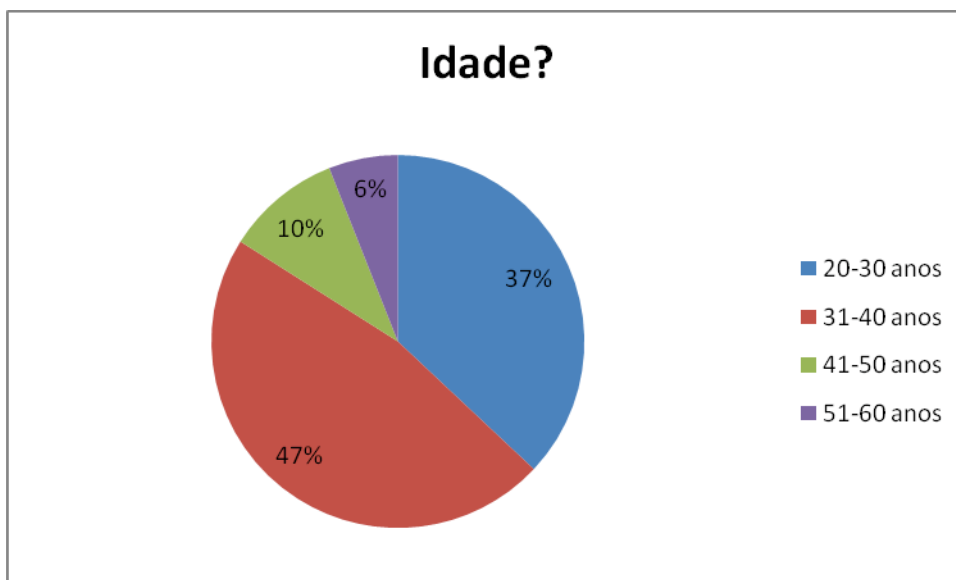


Figura 1. Referente à idade dos professores pesquisados.

De acordo com os dados coletados verificou-se na figura 2, que 73% (22) dos professores são do sexo feminino, enquanto que 27% (8) deles são do sexo masculino.

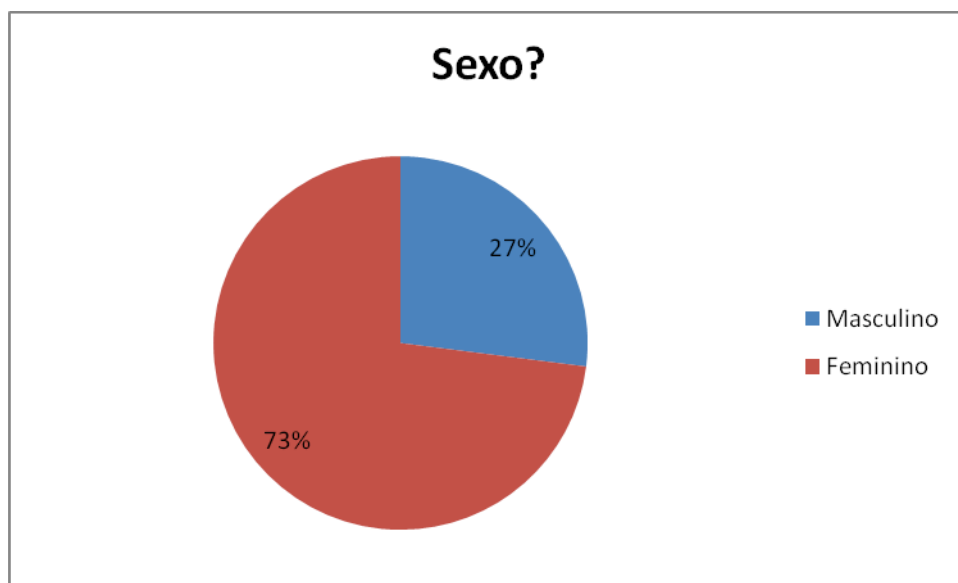


Figura 2. Referente ao sexo dos professores pesquisados.

Conforme os dados obtidos verificaram-se na figura 3, que 73% (22) dos professores entrevistados não são tabagista, enquanto 27% (8) deles possuem dependência leve.



Figura 3. Referente a opção em que os professores entrevistados se encontram, tabagista ou não.

Conforme os dados coletados representamos na figura 4, dos 8 professores dependentes do tabaco, 50% (4) já possuem dependência do mesmo de 11 a 20 anos, 40% (3) dos professores possuem dependência a mais de 20 anos enquanto que 10% (1) dos professores possuem entre 1 a 10 anos.

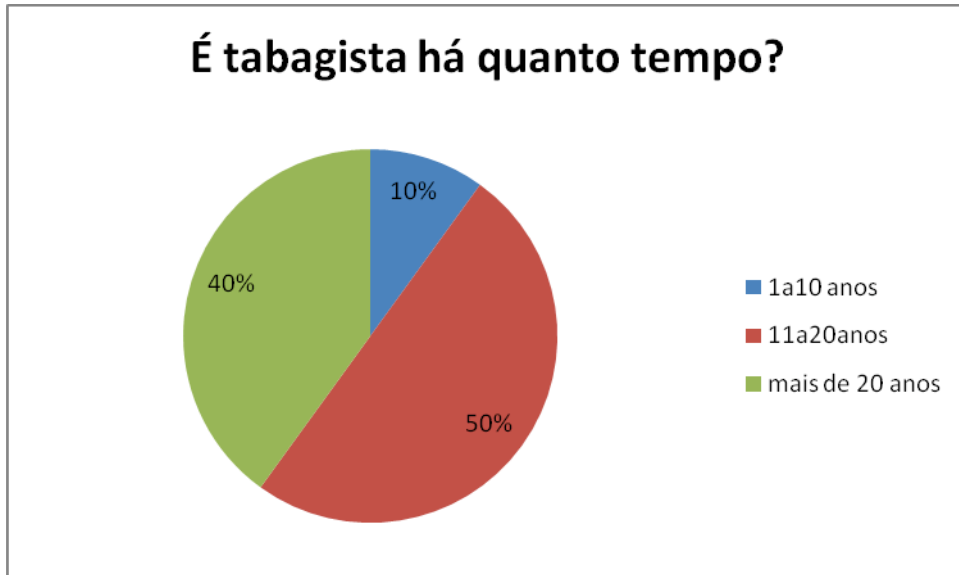


Figura 4. Referente ao tempo de consumo do tabaco dos professores pesquisados.

Conforme os dados coletados verificou-se na figura 5, que 50% (4) dos professores tabagistas fumam em média de 11 a 20 cigarros por dia, 25% (2) deles fumam em média de 1 a 10 cigarros por dia, enquanto 25% (2) deles fumam em média mais de 1 maço por dia.

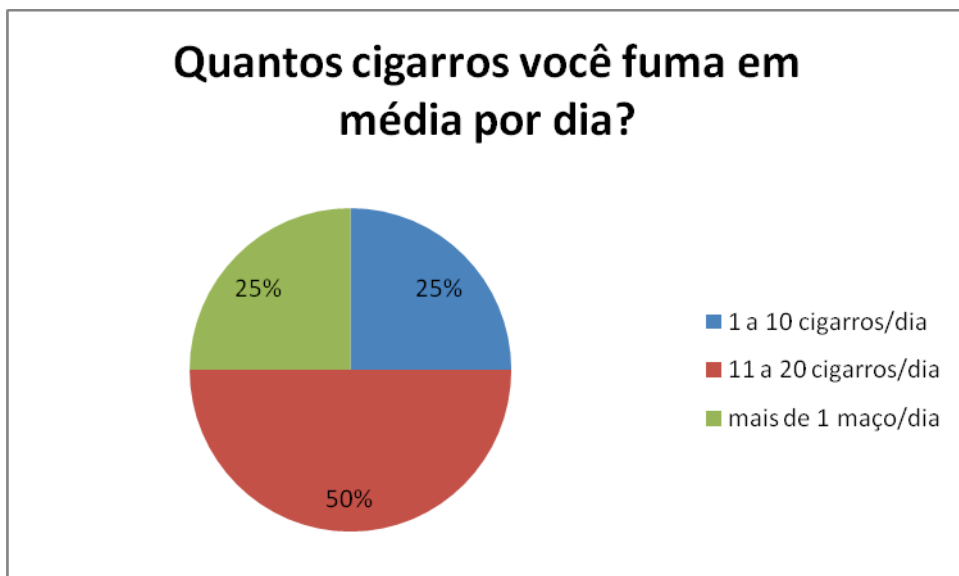


Figura 5. Referente ao número de cigarros consumidos em média por dia entre os professores entrevistados.

Conforme os dados obtidos verificou-se na figura 6, que 50%(4) dos professores tabagistas apresentam tosse crônica, sendo que 50% (4) deles não apresentam tosse crônica.



Figura 6. Referente à tosse crônica dos professores pesquisados.

Conforme os dados obtidos verificou-se na figura 7, que 100% dos professores fumam durante o trabalho (durante as aulas).

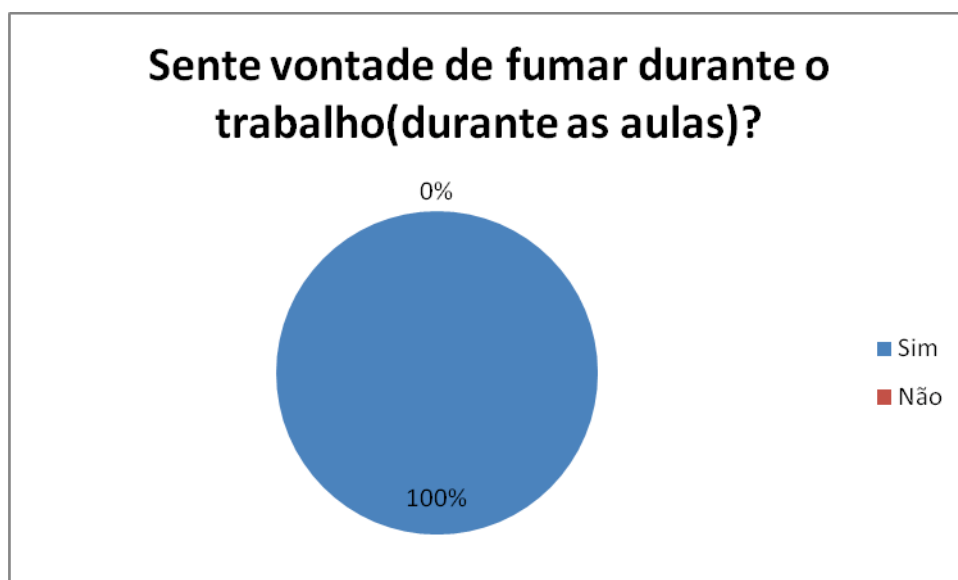


Figura 7. Referente a vontade de fumar dos professores pesquisados, durante o trabalho(durante as aula).

Conforme os dados obtidos verificou-se na figura 8, que 90% (6) dos professores tabagistas fumam na frente dos alunos, enquanto que 10% (2) deles não praticam esse ato.

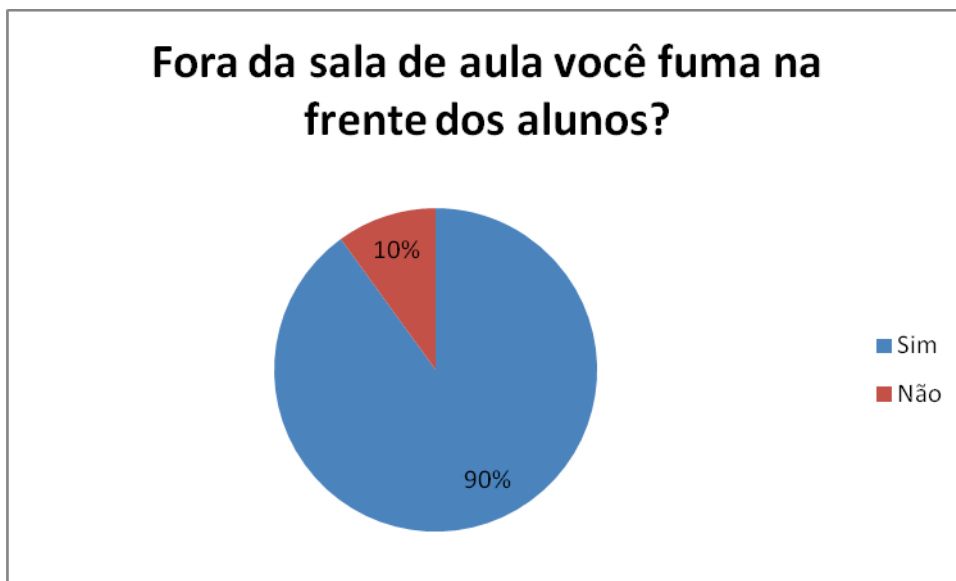


Figura 8. Referente ao ato de fumar na frente dos alunos fora da sala de aula.

Conforme os dados obtidos verificou-se na figura 9, podemos perceber que, 100% (8) dos professores tabagistas não param de fumar porque não conseguem.

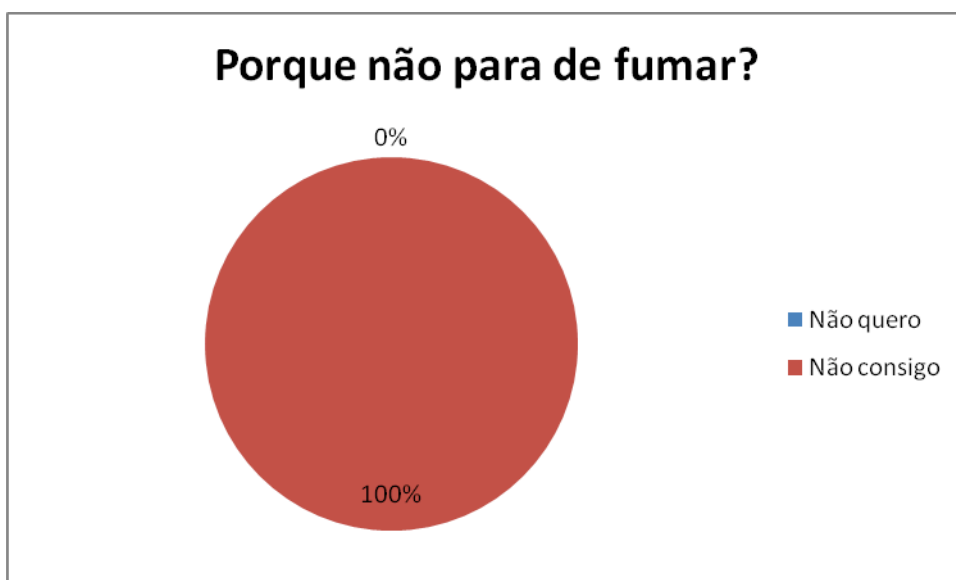


Figura9. Referente ao porque não parar de fumar.

CONCLUSÃO

Em relevância pelo exposto, conclui-se a importância de conhecermos, todos os aspectos relacionados ao uso do tabaco e a influência deste na saúde geral dos indivíduos. Conclui-se que dos professores tabagistas 50% (4), fumam há mais de 15 anos. Metade deles também, ou seja, 50% (4) apresentam tosse crônica. Dos professores tabagistas 100% (8), sentem vontade de fumar durante o trabalho (durante as aulas), e destes 90% (6), possuem o hábito de fumar na frente dos alunos. Conclui-se por fim, que todos os professores tabagistas, ou seja, 100% (8), não param de fumar porque não conseguem. Apesar do conhecimento dos malefícios, os professores não demonstram interesse em parar com o uso do tabaco.

REFERÊNCIAS

- Ájax, C. da S.O, **drama do tabagismo, causas, conseqüências e solução**, Casa publicadora brasileira, Santo André, 13ª edição, 120 p, 1984.
- Aldrighi, J. M; Alecrin, I. N. Oliveira PR, Shinomata OH. **Tabagismo e antecipação da idade da menopausa**. Revista associação médica brasileira, 2005, p. 511-533.
- Balback, A, **Fumo e a Saúde**. 25ª edição, edições vida plena, Editora missionária, 128p, 2003.
- Balbani, A. P. S; Montovani, J. C. **Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina**. Revista brasileira de Otorrinolaringol. V,71, n. 6, 820-827 ,novem/jan, 2005.
- Cavalcante, **Américan Câncer Society**, 2003.
- Cotrim, B. C. **Drogas, mitos e verdades**. 4ª ed, 56p, editora Atica, 1998.
- Massad, L; & Adde, A. E. **Qualidade de vida**, editora e consultoria Ltda., banco Sudameris Brasil, edição única, São Paulo , 2001.
- Ministério da saúde. Instituto nacional do câncer. **Por um mundo sem tabaco mobilização da sociedade civil**. INCA 3ª edição Ação global para o controle do tabaco. 1º tratado internacional da saúde pública de janeiro, 2004, 51p.

Vigescola. **Vigilância de tabagismo em escolas.** Dados e fatos de 12 capitais brasileiras, vol. 1. INCA (instituto nacional do câncer) ministério da saúde.

Campaign for Tobacco Free Kids, Action on Smoking and Health, 2001.